

MERCADO VAREJISTA DE VEÍCULOS NOVOS – Fevereiro/11

Mercado varejista de veículos novos espírito-santense registrou expansão de +19,4% no mês de fevereiro de 2011 frente ao mês de fevereiro de 2010, e crescimento acumulado em +13,4% em 2011 na comparação com 2010, com destaque para o segmento de Ônibus.

Dados divulgados pela Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE) apontam para um crescimento de +19,4% nas vendas de veículos novos no Espírito Santo, ou seja, um aumento em 1.469 unidades vendidas, no mês de fevereiro de 2011, em comparação com mesmo período do ano de 2010, fechando o mês com um montante de vendas de 9.050 unidades, impulsionado pelo aumento generalizado dos segmentos analisados (Tabela 1 e Gráfico 2). Vale ressaltar que este aumento equivale ao maior volume de vendas registrado para o mês de fevereiro desde o ano de 2003 (Gráfico 1).

O maior crescimento foi registrado pelo segmento de *Ônibus* (+312,1%), o que pode ser explicado pelo aumento da frota do transporte coletivo na Grande Vitória, com a inclusão de novos veículos (ver edição anterior desta *Resenha*), seguido pelo segmento de *Caminhões* (+128,5%). Entretanto, esses dois segmentos responderam pela menor parcela no volume de vendas, no mês de fevereiro de 2011, com respectivas participações de 1,5% e 4,5%, apenas. Os segmentos de *Autos*, *Motos* e *Comerciais leves*, por

outro lado, continuam apresentando participações expressivas: 45,9%, 34,7% e 13,3%, respectivamente (Gráfico 3).

No acumulado do ano o Espírito Santo apresentou uma taxa de crescimento de +13,4%, o que significa que o volume de vendas de veículos novos foi cerca de 13% superior ao volume verificado para os meses de janeiro e fevereiro de 2010, com destaque para o segmento de *Ônibus* (+224,7%). A título de comparação, vale notar que, para o Brasil, ao longo do período, foi registrado um crescimento de +17,5%.

Analisando a evolução das vendas para o mercado espírito-santense de veículos novos, no caso de médias móveis trimestrais, nota-se um padrão de queda na margem, porém de forma menos acentuada que aquele verificado no mês de janeiro, após um padrão de expansão no ano de 2010 (Gráfico 4). Ou seja, ao se comparar com o mesmo período do ano anterior, nota-se que tanto o Brasil quanto o Espírito Santo se recuperaram de um padrão de desaceleração na passagem do mês de janeiro para o mês de fevereiro desse ano (Gráfico 5).

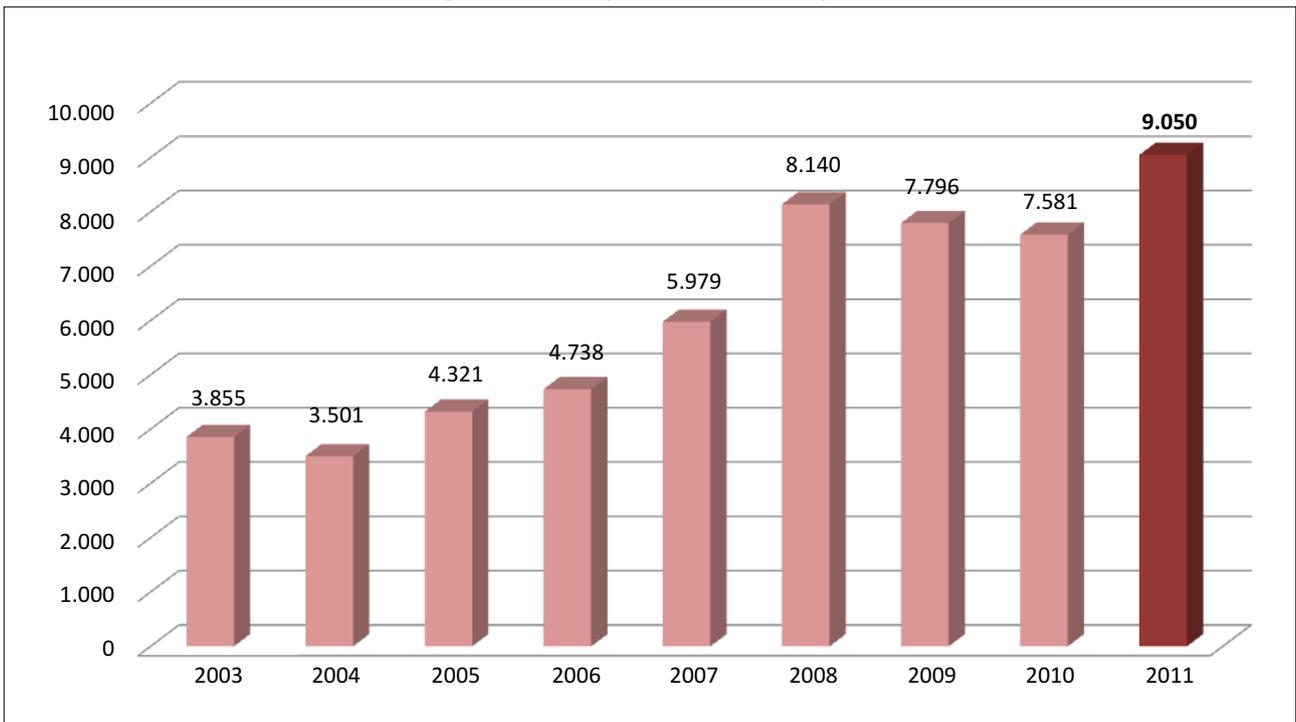
Tabela 1 - Vendas de Veículos Novos no Varejo por Segmentos – Espírito Santo e Brasil

Segmento	fev/10	fev/11	Variação (%)	Acumulado 2010	Acumulado 2011	Variação (%)
Autos (a)	3.695	4.155	12,4	7.370	7.924	7,5
Comerciais leves (b)	1.006	1.208	20,1	1.958	2.156	10,1
Soma (a+b)	4.701	5.363	14,1	9.328	10.080	8,1
Caminhões	179	409	128,5	411	769	87,1
Ônibus	33	136	312,1	85	276	224,7
Motos	2.668	3.142	17,8	4.659	5.295	13,7
TOTAL ES	7.581	9.050	19,4	14.483	16.420	13,4
TOTAL BRASIL	347.112	424.688	22,3	686.544	806.625	17,5

Fonte: FENABRAVE

Elaboração: Rede de estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN

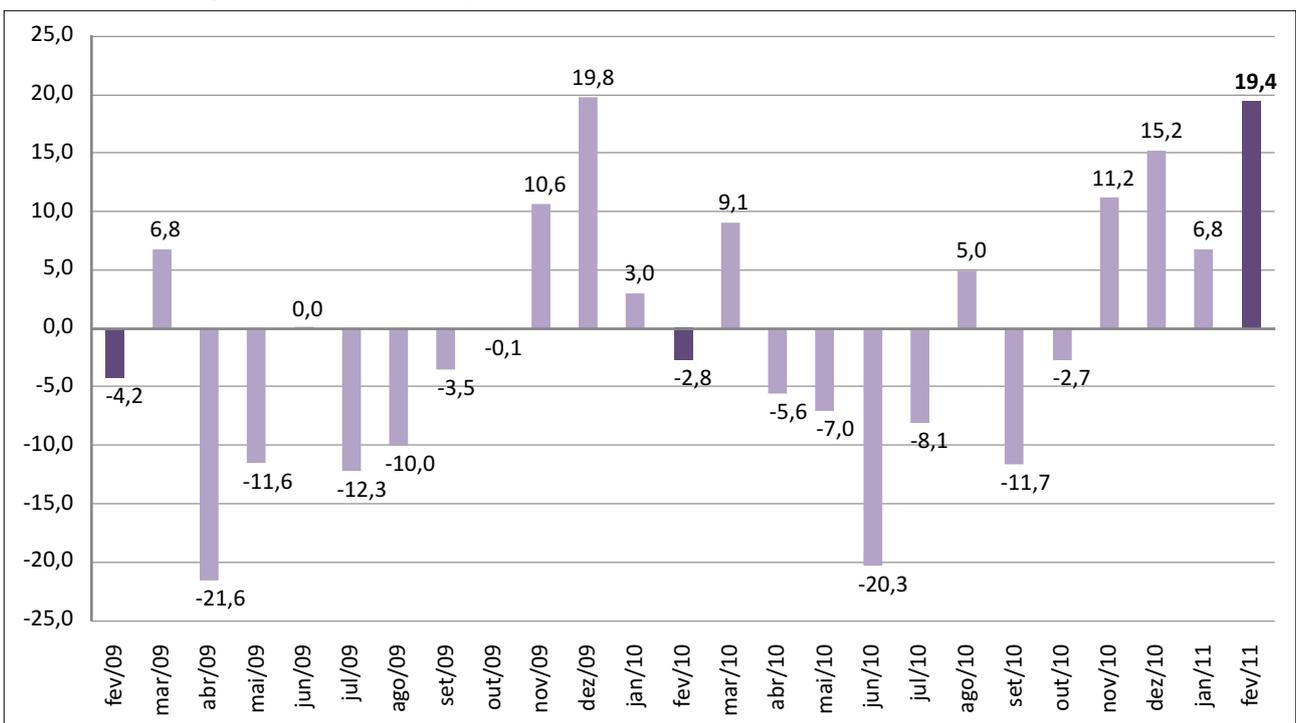
Gráfico 1 - Vendas de Veículos - Espírito Santo (Mês de fevereiro)



Fonte: FENABRAVE

Elaboração: Rede de estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN

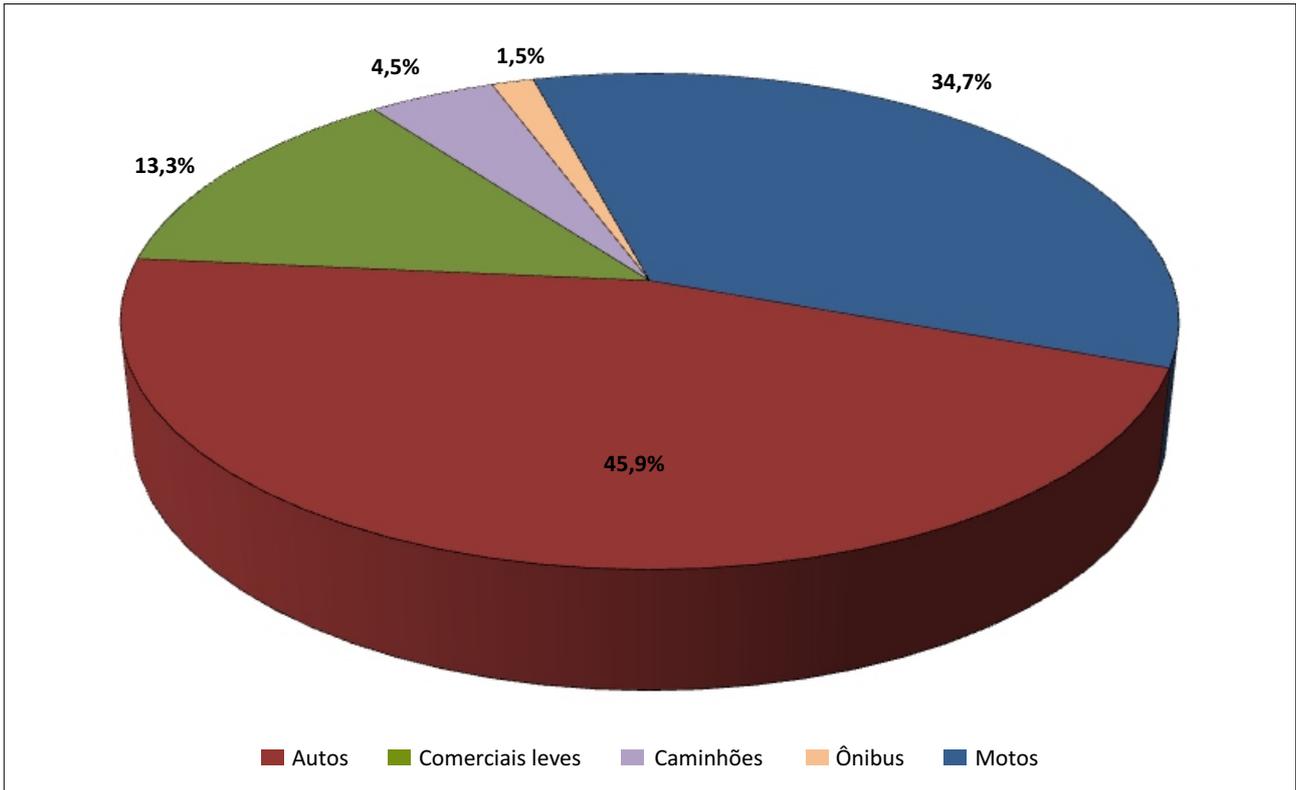
Gráfico 2 - Vendas de Veículos - Espírito Santo
Varição (%) mensal comparada ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: FENABRAVE

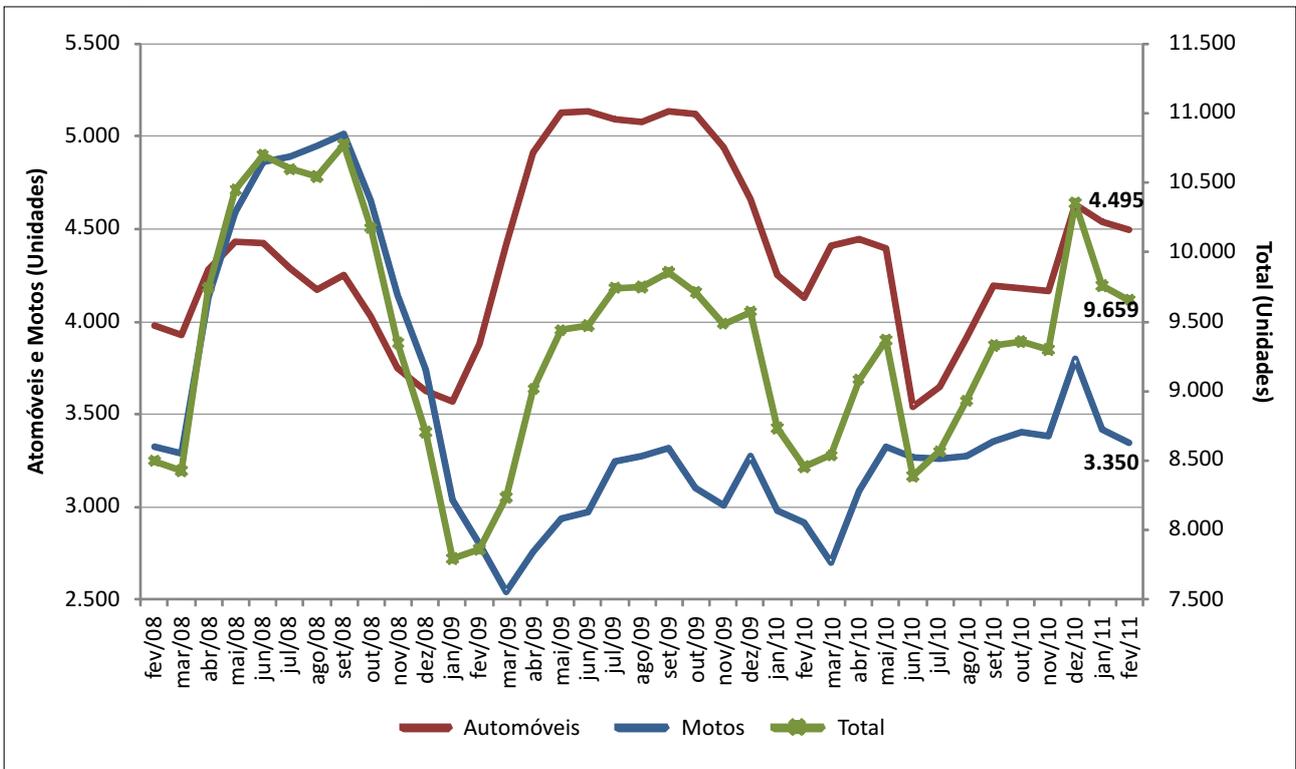
Elaboração: Rede de estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN

Gráfico 3 - Participação (%) das Vendas de Veículos no Total - Espírito Santo por Segmento (fevereiro/2010)



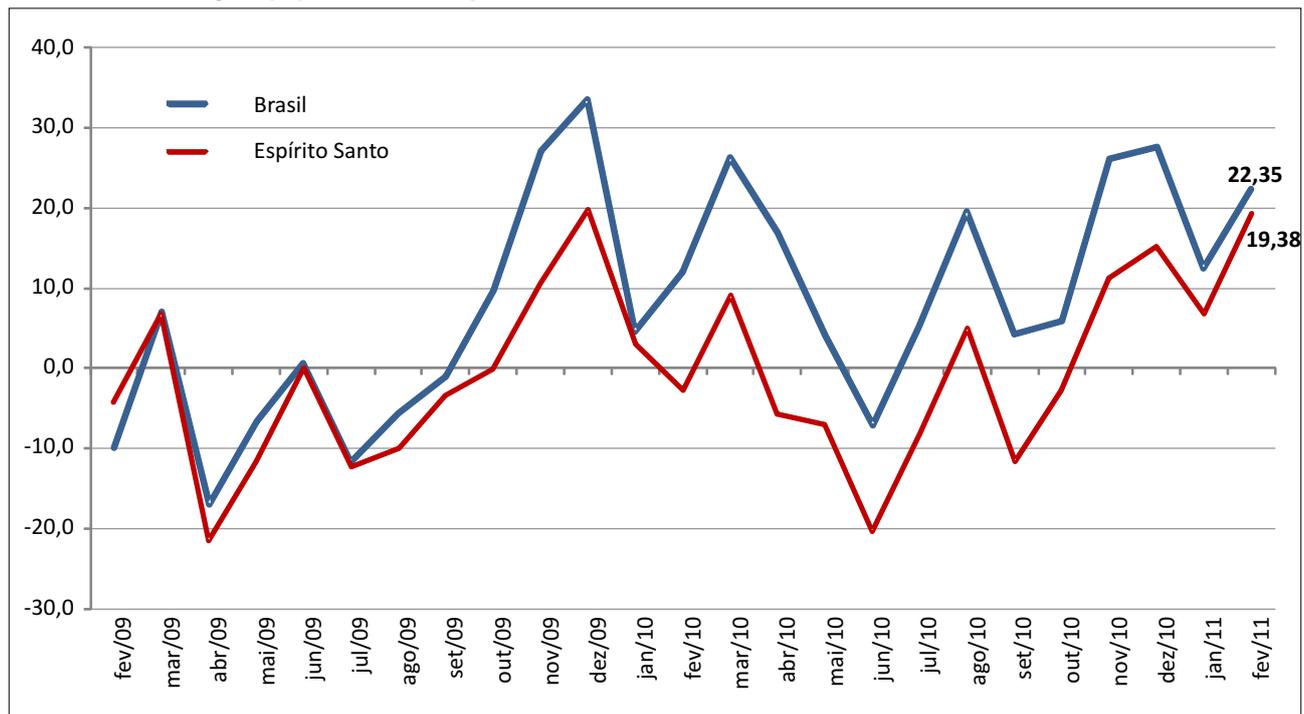
Fonte: FENABRAVE
 Elaboração: Rede de estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE- IJSN

Gráfico 4 - Evolução das Vendas de Veículos Novos - Espírito Santo - Unidades (média móvel trimestral)



Fonte: FENABRAVE
 Elaboração: Rede de estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE- IJSN

Gráfico 5 - Vendas de Veículos - Brasil e Espírito Santo
Varição (%) mensal comparada ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: FENABRAVE

Elaboração: Rede de estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Elaboração

Nádia Delarmelina
Rede de Estudos Macroeconômicos - MACRO

Revisão

Matheus Albergaria de Magalhães
Rede de Estudos Macroeconômicos - MACRO

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Editoração –
Assessoria de Relacionamento Institucional